



## Trabalhos Científicos

**Título:** Análise Comparativa Do Conhecimento Médico Sobre Cuidados Paliativos Entre Pediatras E Geriatras

**Autores:** ISADORA CRISTINA BARBOSA LOPES (UNIVERSIDADE POSITIVO), ALINE DA SILVA TEZOTTO (UNIVERSIDADE POSITIVO), ALEXANDRE HENRIQUE SCHEIBE (UNIVERSIDADE POSITIVO), CINTHIA JUNG (UNIVERSIDADE POSITIVO), BEATRIZ LUVIZOTTO LEMOS (UNIVERSIDADE POSITIVO), THIAGO ALDROVANDI (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ), LUIZ HENRIQUE PICOLO FURLAN (UNIVERSIDADE POSITIVO), PAULO FABRICIO NOGUEIRA PAIM (UNIVERSIDADE POSITIVO), LUCAS FILADELFO MEYER (FACULDADES PEQUENO PRÍNCIPE), MARIA EDUARDA DE SOUZA DO AMARAL (FACULDADE EVANGÉLICA MACKENZIE DO PARANÁ), FERNANDA CRISTINA KREMER SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ), RUDSON ROBERT ROMERO (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ)

**Resumo:** INTRODUÇÃO Ao contrário do que ocorre na senilidade, o início dos cuidados paliativos (CP) na infância é menos evidente, o que torna necessário identificar as lacunas no conhecimento sobre esse tema entre os pediatras. OBJETIVO Comparar o conhecimento sobre CP de médicos pediatras com o de médicos geriatras. METODOLOGIA Estudo transversal com aplicação de uma escala objetiva contendo 15 itens obtidos da tradução e adaptação dos questionários validados “Palliative Care Knowledge Test” e “Palliative Care Knowledge Scale”. Os itens foram selecionados por uma equipe multidisciplinar em termos de relevância e formulados no modelo de “verdadeiro”, “falso” e “não sei”. Os temas das questões abrangeram conceitos gerais de CP. A nota foi dada nos valores de 0 a 10. RESULTADOS A amostra foi constituída por 39 pediatras e 24 geriatras. A média de acertos do primeiro grupo foi de  $7,72 \pm 1,01$  e a do segundo foi de  $8,39 \pm 0,587$ . No comparativo entre os grupos, o conhecimento dos geriatras foi superior ao dos pediatras ( $p=0,002$ ) com estimativa de diferença de 0,645 (0,243 – 1,048). CONCLUSÃO O conhecimento sobre CP de pediatras foi inferior ao dos geriatras, neste estudo. Isso sugere que a primeira especialidade está menos familiarizada com conceitos gerais do paliativismo em detrimento da segunda. É necessário, portanto, reforçar a importância do entendimento sobre o tema entre pediatras para evitar a perpetuação de mitos assistenciais.